



A geografia do basquetebol foi algo que sempre me interessou. Tentar compreender a força do basquetebol nalguns concelhos, tentar compreender as razões da expansão da modalidade pelo território nacional, perceber em que ocasiões a modalidade mais se expandiu

em que épocas é que historicamente estagnou ou regrediu, tentar perceber que decisões políticas e em que medida a organização geográfica e administrativa facilita ou impede o crescimento da modalidade, são temas que sempre me fascinaram.

Nesta tentativa de análise há dois fatores decisivos sobre os quais não tenho grandes dúvidas. A primeira é a importância do fator humano. Para exemplificar o que estou a dizer, vou dar três exemplos. Alguém tem dúvidas sobre a influência decisiva que a Teresa Barata e o Hélder têm na expressão que o basquetebol conseguiu no concelho de Vila Real e agora está a ter em Rio Maior? Eu não tenho. Outro exemplo, alguém tem dúvidas sobre a importância e o peso que o Luís Laureano tem na vitalidade e resiliência que o basquetebol tem demonstrado ao longo dos anos bem no interior do país em Reguengos de Monsaraz? Mais um exemplo para terminar, porque felizmente a lista ainda tem mais exemplos.

Qual a importância do Abílio Lourenço em Ponte de Lima de onde têm surgido ao longo dos anos jogadores e jogadoras internacionais como entre outros por exemplo a Michele Brandão e o Miguel Maria Cardoso? Eu não tenho dúvidas e peço desde já desculpa em não referir mais casos, por esse país fora, dignos desta menção.

O segundo fator são decisões de política desportiva, que facilitaram a expansão da modalidade. Penso que o fator humano, a vinda de muitos amantes da modalidade oriundos de Angola e principalmente de Moçambique, associado aos Planos de Desenvolvimento do Basquetebol elaborados nos pós 25 de abril pela extinta Direção Geral dos Desportos levou à criação de muitas das Associações Regionais e Distritais de Basquetebol, que ajudaram a expandir a modalidade por concelhos onde a modalidade não existia ou tinha qualquer expressão. Quantas Associações de Basquetebol surgiram depois de 1974?

Jr. NBA e a geografia

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 06 Fevereiro 2024 00:00

Por ser um tema ao qual dei sempre muita atenção resolvi elaborar um quadro com a expressão geográfica do Jr. NBA.

Quadro Jr. NBA	League Norte	League Cento	League Lisboa	League Sul
Atlantic	Esposende	Alcains	Loures	Palmeira
	Póvoa de Varzim	Castelo Branco	Rio Maior	Setúbal
Central	Vila do Conde		Vila Franca de Xira	
	5*	4*	5*	4*
Southeast	Maia	Covilhã	Cascais	Faro
	Santo Tirso		Oeiras	Olhão
Southwest	Trofa	2*	Sintra	4*
	4*		4*	
Northwest	Matosinhos	Anadia	Almada	Faro
	Porto	Figueira da Foz	Barreiro	
Pacific	5*	Mealhada	Seixal	4*
		4*	5*	
Nº de Concelhos	Mondim de Basto	Águeda	Lisboa	Beja
	Peso da Régua	Albergaria-a-Velha	Odivelas	
Nº de Escolas*	Vila Real	Aveiro		
	4*	4*	5*	4*
	Marco de Canavezes	Pombal	Amadora	Portimão
	Paços de Ferreira		Oeiras	
	Paredes	4*	4*	5*
	4*			
	Ponte de Barca	Aveiro	Lisboa	Barrancos
		Ilhavo		
		Vagos		
	2*	4*	5*	1*
Nº de Concelhos	16	13	14	8
Nº de Escolas*	24	22	28	22

Da leitura do referido quadro há dados que reparei e que passo a mencionar.

1. A ausência de escolas, em termos geográficos, de todo o nordeste do país. Não há uma única escola pertencente aos distritos de Viseu, Guarda e Bragança.

2. A ausência de estabelecimentos escolares de cidade e concelhos com elevado número de habitantes ou com fortes tradições na modalidade.

Na League Norte: A ausência de Braga a terceira maior cidade do país e Guimarães e Barcelos cidades com clubes nas principais ligas do nosso basquetebol.

Na League Centro: A ausência de uma das cidades com maiores tradições no basquetebol de Coimbra.

Na League Lisboa: A ausência de Torres Vedras, concelho com muitas tradições na modalidade onde inclusivamente nos primórdios do basquetebol chegou a existir a Associação de Basquetebol de Torres Vedras.

Na League Sul: Por todos os motivos e mais algum a ausência de Albufeira, que historicamente com Faro e Olhão são os concelhos com as tradições mais antigas no basquetebol algarvio. Felizmente que Portimão onde a modalidade está muito ativa se está a juntar a este trio histórico.

Para a semana que vem tecerei as minhas últimas reflexões sobre o Jr. NBA pois na minha cabeça já fervilham outros temas relacionados com o basquetebol de formação.